

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de****Líder, pela oposição:** Boa tarde, senhoras e senhores, vereadores e

vereadoras e público que nos assiste nas galerias e pela Tvcâmara.

Eu ocupo esta tribuna em período de liderança de oposição, portanto

falo em nome dos colegas do PT e dos meus colegas de bancada do

PSOL, porque não poderia deixar passar batido esse jogral do Ver.

Felipe Camozzato. Talvez, o Ver. Felipe Camozzato esteja aqui,

nesta tarde de debates e discussões, tentando fazer muita força para

substituir o nosso antigo piadista, o Ver. Rodrigo Maroni, agora deputado, que também

tinha os seus momentos gloriosos de defesa caricata. Acho que o Ver. Felipe Camozzato

esquece, um pouco, que esta é uma casa legislativa e que o trabalho que nós estamos

fazendo aqui não é uma piada, não é um deboche. Algumas pessoas realmente tripudiam

a política, e esse tipo de atitude dá margem, justamente, ao escárnio com que boa parte

da população trata a política nos dias atuais. A falta de seriedade e o descaso com a

opinião alheia têm instigado, na nossa população, um sentimento de repúdio, um

sentimento de revolta com relação à claque política que está, infelizmente, nos

representando, inclusive, em Brasília. Piadista, e piadista de mau gosto. É claro que o

vereador tem toda a autonomia para falar em nome do seu partido, mas nós gostamos de

fazer um trabalho de debate sério, ideológico, porque ter ideologia não é vergonha a

ninguém. Ter ideologia é ter um lado, é ter um conjunto de ideais para lhe guiar nos

momentos de discussão, de debate. Quando há divergência, podemos perceber que o

nosso País, tão grande e tão vasto, é composto por pessoas tão diferentes e que

precisam, muitas vezes, achar um meio termo dentro das suas múltiplas convicções.

Portanto, esse tipo de atitude envergonha não somente a nós, vereadores e vereadoras,

mas envergonha a nossa Cidade, envergonha o nosso Estado, envergonha o nosso País.

Podia fazer piada com quaisquer assuntos, mas, infelizmente, tripudiar com relação às

pautas debatidas nesta Casa Legislativa não me é de bom agrado, não vejo com bons

olhos. O vereador diz que, dentro da sua ótica, não vai haver privatização. Desde o início

da discussão deste projeto, eu, particularmente, tenho dito que o projeto em sua essência

poderia até dar certo se houvesse um planejamento claro, específico e pontual.

Precisamos saber quais são os planos para o Parque Farroupilha, que tipo de concessão

vai ser feita, o que o permissionário ou aquele que tiver a concessão poderá fazer ou não;

isso tudo deveria estar muito bem delimitado. O projeto não traz essas delimitações. E, ainda, a base governista inclui emendas que possibilitam, sim, fechar e cobrar. A base governista! A oposição não colocou emenda que permite o fechamento completo dos parques. A base governista assim o fez. A base governista emenda o projeto, colocando que determinados eventos podem ser agendados com o fechamento total ou parcial, com cobrança de acesso. A base governista. E o que o prefeito Nelson Marchezan Júnior, autor do projeto, fez? Silenciou! Se a sua ideia não fosse fechar e permitir cobrança, ele teria repudiado essas emendas, teria solicitado a retirada, teria trabalhado com a liderança do governo para a derrubada de uma após a outra. Mas não o fez. O prefeito Nelson Marchezan Júnior libera a base para votar de acordo com seus princípios, ou com suas orientações. Nós estamos a favor do povo, contra o fechamento e contra a cobrança. Essa é a nossa posição. Uma boa tarde a todos. (Palmas.)

(Texto sem revisão final.)